

MENTALIDADE DE CRESCIMENTO E BEM-ESTAR PESSOAL: ADAPTAÇÃO PROFISSIONAL E APRENDIZAGEM CONTÍNUA NO CONTEXTO DO REGISTRO ESCOLAR

Ramon Tadeu Gomes¹;

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV) / MUST University, Viçosa, MG, Brasil.

<https://lattes.cnpq.br/3835884178826490>

Angelo Antonio da Silveira²;

²Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil.

<https://lattes.cnpq.br/6489337737503609>

Domiciano Lopes Duarte³.

³Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1533172047069965>

ÁREA TEMÁTICA: Desenvolvimento Profissional e carreira TAEs

RESUMO: Sabe-se que a forma como os indivíduos interpretam desafios, erros e oportunidades influencia diretamente seus resultados acadêmicos, profissionais e pessoais. Dentro dessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da mentalidade de crescimento para o alcance de objetivos pessoais e profissionais, destacando estratégias para seu desenvolvimento e os impactos relacionados à adaptação profissional, ao desempenho organizacional e ao bem-estar emocional em ambientes institucionais, considerando, especialmente, o contexto do atendimento ao público e da gestão de processos acadêmicos no Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Entende-se que a metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, desenvolvida a partir da experiência profissional dos servidores que atuam no setor de Registro Escolar da UFV, combinando revisão bibliográfica narrativa, embasada em autores como Dweck (2017), Goleman (2012) e Seligman (2006), com observação reflexiva do cotidiano de trabalho na Seção de Atendimento ao Público. Percebe-se, nos resultados, que a mentalidade de crescimento atua como um fator protetivo diante de mudanças institucionais, como a implantação de novos sistemas acadêmicos e atualizações normativas previstas no Regime Didático, contribuindo, assim, para a redução do estresse ocupacional, para o fortalecimento da resiliência e para a construção de relações interpessoais mais saudáveis no ambiente de trabalho. Observou-se que servidores que apresentam uma postura mais aberta ao aprendizado tendem a adaptar-se com maior rapidez, a apresentar menores

níveis de estresse e a compartilhar conhecimento com maior frequência. Conclui-se que investir no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como resiliência, inteligência emocional e capacidade de adaptação, mostra-se como uma estratégia relevante não apenas para o bem-estar dos servidores, mas, sobretudo, para a efetivação do direito à educação superior de qualidade, na medida em que equipes mais abertas ao aprendizado tendem a oferecer um atendimento mais humanizado e comprometido com a missão da universidade pública.

PALAVRAS-CHAVE: Mentalidade de crescimento. Desenvolvimento profissional. Aprendizagem contínua. Gestão de pessoas.

GROWTH MINDSET AND PERSONAL WELL-BEING: PROFESSIONAL ADAPTATION AND CONTINUOUS LEARNING IN THE CONTEXT OF THE ACADEMIC RECORDS OFFICE

ABSTRACT: It is known that the way individuals interpret challenges, mistakes, and opportunities directly influences their academic, professional, and personal outcomes. Within this perspective, this study aims to analyze the importance of a growth mindset for achieving personal and professional goals, highlighting strategies for its development and the impacts related to professional adaptation, organizational performance, and emotional well-being in institutional environments, especially considering the context of public service and the management of academic processes at the Academic Records Office of the Federal University of Viçosa (UFV). It is understood that the methodology adopted is characterized as qualitative, with a theoretical-reflexive nature, developed from the professional experience of servers working in the Academic Records Office at UFV, combining a narrative bibliographic review, based on authors such as Dweck (2017), Goleman (2012), and Seligman (2006), with reflective observation of the daily work routine in the Public Service Section. The results indicate that a growth mindset acts as a protective factor in the face of institutional changes, such as the implementation of new academic systems and regulatory updates provided for in the Academic Regulations, thus contributing to the reduction of occupational stress, the strengthening of resilience, and the construction of healthier interpersonal relationships in the work environment. It was observed that servers who demonstrate a more open attitude toward learning tend to adapt more quickly, present lower levels of stress, and share knowledge more frequently. It is concluded that investing in the development of socio-emotional skills, such as resilience, emotional intelligence, and adaptability, proves to be a relevant strategy not only for the well-being of servers but, above all, for the realization of the right to quality higher education, to the extent that teams more open to learning tend to offer more humanized service committed to the mission of the public university.

KEYWORDS: Growth mindset. Professional development. Continuous learning.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a forma como os indivíduos interpretam desafios, erros e oportunidades influencia diretamente seus resultados acadêmicos, profissionais e pessoais. Dentro dessa perspectiva, o conceito de mindset, especialmente a chamada “mentalidade de crescimento”, tem ganhado destaque nas últimas décadas em pesquisas relacionadas ao comportamento humano, à liderança e ao desenvolvimento profissional. Entende-se que, do ponto de vista da gestão de pessoas, acreditar que as habilidades podem ser desenvolvidas por meio da aprendizagem contínua, do esforço e da prática deliberada, configura-se como um diferencial relevante em ambientes institucionais marcados por mudanças frequentes e por demandas cada vez mais complexas.

No contexto das universidades federais, especialmente em setores administrativos que lidam diretamente com estudantes, como é o caso da Diretoria de Registro Escolar, sistemas acadêmicos e transformações tecnológicas constantes, torna-se evidente a necessidade de adaptação contínua. A experiência profissional dos funcionários no setor de Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa evidencia que novas demandas, implantação de sistemas digitais e alterações normativas, como as previstas no Regime Didático e no calendário escolar, exigem flexibilidade, atualização permanente e capacidade de lidar com situações de pressão. Percebe-se que, em muitos momentos, servidores inicialmente resistentes a mudanças tecnológicas passaram a desenvolver maior segurança e produtividade após períodos de treinamento e de convivência cotidiana com as novas ferramentas. Situações relacionadas à implementação de novos sistemas acadêmicos, à reorganização de fluxos administrativos e ao aumento das demandas de atendimento ao público demonstraram que a aprendizagem contínua possui papel relevante no fortalecimento da confiança profissional e da cooperação entre as equipes.

Acredita-se que, para além dos aspectos técnicos, o desenvolvimento de uma mentalidade de crescimento impacta diretamente o bem-estar emocional dos servidores que lidam no dia a dia com demandas dinâmicas, como é o caso dos servidores do atendimento ao público do Registro Escolar, contribuindo para a redução do estresse ocupacional, para o fortalecimento da resiliência e para a construção de relações interpessoais mais saudáveis no ambiente de trabalho. Nessa perspectiva, entende-se que investir no desenvolvimento de habilidades comportamentais e emocionais torna-se uma estratégia relevante não apenas para o indivíduo, mas para a própria instituição, na medida em que equipes mais abertas ao aprendizado tendem a apresentar maior capacidade de adaptação e melhores resultados organizacionais.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da mentalidade de crescimento para o alcance de objetivos pessoais e profissionais, destacando estratégias para seu desenvolvimento e os impactos relacionados à adaptação profissional, ao

desempenho organizacional e ao bem-estar emocional em ambientes institucionais, considerando, especialmente, o contexto do atendimento ao público e da instrução e gestão de processos acadêmicos no Registro Escolar da UFV.

METODOLOGIA

O estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, desenvolvida a partir da experiência profissional dos servidores que trabalham no setor de Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa. A pesquisa fundamenta-se em duas perspectivas complementares: primeiro, uma revisão bibliográfica narrativa, embasada em autores do campo da Psicologia e do desenvolvimento humano, como Carol Dweck (2017), que discute o conceito de *mindset* e suas implicações para o aprendizado e para o sucesso profissional; Daniel Goleman (2012), que aborda a inteligência emocional e a importância da empatia, do autocontrole e da adaptação nas relações de trabalho; e Martin Seligman (2006), que contribui com a noção de otimismo aprendido e resiliência emocional. Foram também incorporadas reflexões sobre neuroplasticidade, a partir dos estudos de Lara Boyd (2015), que demonstra como novas conexões neurais podem ser fortalecidas por meio da repetição e da prática constante.

A pesquisa se vale da observação reflexiva do dia a dia de trabalho no atendimento ao público da Diretoria de Registro Escolar da UFV, na qual se buscou apreender, para além dos procedimentos formais, as reações dos servidores diante de mudanças institucionais, as estratégias de enfrentamento adotadas diante de novas demandas e os fatores que contribuíram ou, em certa medida, dificultaram o desenvolvimento de uma postura mais aberta ao aprendizado.

A análise ocorreu de forma interpretativa, considerando aspectos relacionados à adaptação às mudanças, ao desenvolvimento de habilidades, ao comportamento organizacional e às relações interpessoais no ambiente de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação do dia a dia da Seção de Atendimento ao Público da Diretoria de Registro Escolar percebe-se que boa parte das dificuldades enfrentadas pelos servidores não se limita à complexidade técnica das normas previstas no Regime Didático ou ao domínio dos sistemas acadêmicos, mas envolve, sobretudo, a capacidade de lidar com situações imprevistas, com a pressão por resultados e com a necessidade de aprender continuamente. Percebe-se que, diante de mudanças institucionais, como a implantação de novos sistemas, a atualização de procedimentos ou a readequação de fluxos administrativos, servidores que apresentam uma postura mais aberta ao aprendizado tendem a adaptar-se com maior rapidez e a apresentar menores níveis de estresse.

Entende-se que, nesse processo, a mentalidade de crescimento atua como um fator protetivo. Conforme argumenta Dweck (2017), indivíduos com mentalidade de crescimento tendem a acreditar que suas habilidades podem ser desenvolvidas por meio do esforço, da prática e da persistência, o que os torna mais resilientes diante de desafios e mais propensos a encarar erros como oportunidades de aprendizado. Dentro do contexto do atendimento ao público, essa postura se manifesta na capacidade de o servidor reconhecer suas limitações iniciais diante de uma nova ferramenta ou procedimento, buscar apoio institucional, investir tempo em capacitação e, gradualmente, desenvolver a confiança necessária para executar suas atribuições com autonomia e segurança.

Para fins ilustrativos, imaginemos um determinado cenário, dentro do rol de atividades desenvolvidas no atendimento ao público da Diretoria de Registro Escolar, onde uma nova versão do sistema acadêmico SAPIENS é implementada. Servidores que inicialmente manifestam insegurança e resistência, como omportamento associado à mentalidade fixa, tendem a apresentar maior dificuldade de adaptação, podendo cometer erros operacionais ou mesmo evitar a utilização plena das novas funcionalidades. Em contrapartida, servidores que acreditam na possibilidade de aprender e de melhorar com a prática tendem a engajar-se nos treinamentos oferecidos, a buscar ajuda de colegas mais experientes e a experimentar, de forma gradual, as novas ferramentas.

Acredita-se que essa atuação, que a neuroplasticidade ajuda a compreender ao demonstrar que o cérebro humano é capaz de formar novas conexões neurais ao longo da vida (Boyd, 2015), é fortalecida quando o ambiente organizacional valoriza o aprendizado contínuo e oferece suporte institucional adequado. O servidor, ao perceber que seus erros iniciais não são punidos de forma desproporcional, mas sim tratados como parte do processo de aprendizado, sente-se mais seguro para experimentar, para perguntar e para desenvolver novas competências. Ele está, como propõe Goleman (2012), fortalecendo sua inteligência emocional, na medida em que desenvolve autocontrole diante da frustração inicial, empatia em relação às dificuldades dos colegas e capacidade de adaptação diante de cenários imprevistos.

Para Dourado (2007), pensando no campo da gestão educacional, a qualidade do serviço prestado está diretamente conectada à formação continuada dos profissionais e à criação de um ambiente institucional que favoreça o desenvolvimento de novas competências. Dentro do contexto do atendimento ao público no Registro Escolar, isso implica reconhecer que a capacitação técnica, embora necessária, não é suficiente. É preciso investir também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a resiliência, a capacidade de lidar com críticas e a abertura ao aprendizado.

A Psicologia Positiva contribui para essa discussão ao destacar a importância do otimismo aprendido e da resiliência emocional. Seligman (2006) argumenta que indivíduos otimistas possuem maior capacidade de enfrentar frustrações e manter equilíbrio emocional em contextos desafiadores, características essenciais para os servidores que atuam

no atendimento ao público do Registro Escolar, onde situações de conflito, pressão e imprevisibilidade são recorrentes. Entende-se que a mentalidade de crescimento, ao promover uma interpretação mais positiva dos desafios e uma maior disposição para persistir diante das dificuldades, contribui diretamente para o fortalecimento emocional e para a prevenção do adoecimento ocupacional.

Além dos aspectos individuais, a mentalidade de crescimento também pode impactar positivamente o ambiente organizacional. Percebe-se que equipes que valorizam o aprendizado contínuo tendem a compartilhar conhecimento com maior frequência, a reduzir resistências internas e a estimular práticas colaborativas. No contexto da Seção de Atendimento ao Público do Registro Escolar da UFV, onde as mudanças regulatórias e tecnológicas são constantes, essa postura torna-se especialmente importante para a melhoria dos processos administrativos e para a qualidade do atendimento oferecido à comunidade acadêmica. Acredita-se que a criação de espaços de diálogo, de troca de experiências e de capacitação continuada, dentro da Diretoria de Registro Escolar, pode atuar como estratégia institucional para o desenvolvimento da mentalidade de crescimento entre os servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão aqui proposta parte do entendimento de que o desenvolvimento de uma mentalidade de crescimento representa um fator relevante para o alcance de objetivos pessoais, profissionais e institucionais. Conclui-se que crenças limitantes, como a ideia de que habilidades são imutáveis ou de que o erro deve ser evitado a qualquer custo, podem ser transformadas por meio da aprendizagem contínua, da prática deliberada e da disposição para enfrentar desafios cotidianos, desde que haja um ambiente institucional que valorize e apoie esse processo.

As experiências observadas no contexto do atendimento a público da Diretoria de Registro Escolar da UFV evidenciam que ambientes profissionais marcados por mudanças frequentes, como atualizações de sistemas, alterações no Regime Didático e reorganizações de fluxos administrativos, exigem capacidade constante de adaptação, cooperação entre as equipes e atualização permanente de conhecimentos. Nesse sentido, profissionais que desenvolvem abertura ao aprendizado tendem a lidar melhor com situações de pressão, com transformações tecnológicas e com novas demandas institucionais, apresentando menores níveis de estresse ocupacional e maior satisfação com sua trajetória profissional.

Reconhecer a importância da mentalidade de crescimento para a gestão de pessoas no serviço público implica, por sua vez, em uma série de desdobramentos. Implica, primeiramente, em investir na capacitação contínua dos servidores não apenas em relação aos aspectos técnicos e normativos, mas também em relação a habilidades socioemocionais, como resiliência, inteligência emocional e capacidade de adaptação. Implica, também, em superar práticas de gestão baseadas no controle excessivo e na punição do erro, substituindo-

as por uma cultura organizacional que valorize a experimentação, o aprendizado com os erros e o compartilhamento de conhecimento entre as equipes.

Por fim, pensar a mentalidade de crescimento no contexto do atendimento ao público do Registro Escolar é reconhecer que a qualidade do serviço prestado à comunidade acadêmica não depende apenas do domínio técnico das normas e dos sistemas, mas também da postura dos servidores diante dos desafios cotidianos. Entende-se que servidores que acreditam em sua capacidade de aprender e de melhorar continuamente tendem a oferecer um atendimento mais humanizado, mais eficiente e mais comprometido com a missão da universidade pública. Dessa forma, investir no desenvolvimento da mentalidade de crescimento mostra-se como uma estratégia relevante não apenas para o bem-estar dos servidores, mas para a efetivação do direito à educação superior de qualidade.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BOYD, Lara. Neuroplasticity. TEDx Talks, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7BQtaFQqDTg>. Acesso em: 25 maio 2026.

DOURADO, L. F. Qualidade da educação: conceitos e definições. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 5-18, 2007.

DWECK, C. S. **Mindset: a nova psicologia do sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2007.

SELIGMAN, M. E. P. **Learned optimism: how to change your mind and your life**. New York: Vintage, 2006.